



I- PLANO DE AÇÃO 2020

IMPAC – Instituto Mineiro de Prevenção e Assistência ao Câncer.

Belo Horizonte/2020



PLANO DE AÇÃO – 2020

– Identificação do IMPAC

IMPAC – Instituto Mineiro de Prevenção e Assistência ao Câncer

CNPJ: 21.715.904/0001-73

Avenida do Contorno, 2399

CEP 30110-009

Telefone: (31) 3222-7500

e-mail: social@impac.org.br

1.1 – Identificação da Diretoria

Presidente: Francisco Jesus de Urzêdo

RG 24.900.52

CPF 491473236-04



A) Finalidade estatutária

Segundo suas possibilidades, obedecendo ao princípio da universalidade, sem discriminação ou preconceito, tem por fins, preponderantemente, atividades assistencial e beneficente, filantrópica e altruísta, de prestação de serviços na área social e de saúde, mediante execução de programas e projetos, sempre de forma gratuita, integral, planejada e continuada, da promoção, prevenção e atenção a saúde da pessoa com câncer e da sua família, independentemente de faixa etária, que estejam em situação de vulnerabilidade, baixa renda, risco pessoal e social. Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários que se encontram em vulnerabilidade em decorrência do câncer, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentido de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

B) Objetivo

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar, institucional e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios ao qual estão inseridos;



- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Fortalecer redes pessoais e de convivência, tecendo relações de apoio e solidariedade entre indivíduos, famílias e comunidade;
- Identificar necessidades e motivações desenvolvendo potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;

C) Origem e valor dos recursos

Todos os recursos para a manutenção e continuidade das atividades é oriundo de doações captadas da sociedade civil.

R\$ 1.152.000,00 (um milhão cento e cinquenta e dois mil reais).

D) Infraestrutura

O IMPAC está localizado na Av. do Contorno 2399- Floresta, com Estrutura física a saber:

- 01 cozinha;
- 01 Dispensa;
- 02 Banheiros Assistidos;



- 02 banheiros para funcionários;
- 01 recepção;
- 02 vagas de estacionamento;
- 01 salão multiuso;
- 08 salas distribuídas em: administrativo, psicologia, enfermagem, coordenação, terapias integrativas, sala de oficinas, nutrição e serviço social.

E) Benefícios assistenciais e serviços

Após o cadastramento o usuário é orientado aos serviços disponíveis a todos dentro da instituição: Serviço social, psicologia, nutrição, enfermagem, fisioterapia, jurídico, massoterapia, acupuntura, reiki, dança, cabeleireiro, e os benefícios sócio assistenciais são alocados de acordo com a necessidade observada em cada indivíduo: cesta básica, dietas, suplementos, material de nutrição, material de curativos, fraldas geriátricas, medicamentos, vale transporte.

E1) Público alvo e critérios de acesso

O Serviço atenderá usuários que se encontram em vulnerabilidade social em decorrência do diagnóstico e deficiência causada pelo câncer e da fragilização dos vínculos familiares e comunitários. Tem como foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social e a participação cidadã. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessas faixas etárias, considerando que a vivência em grupo, as experimentações culturais, a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

Os usuários tem como características principais ser pacientes oncológicos da RMBH- Região Metropolitana de Belo Horizonte, comprovar baixa renda, vulnerabilidade social, rompimento de vínculos, participantes de programas



sociais de divisão de renda como BPC e Bolsa Família. Atendemos até 110 cadastros/pacientes por ano.

Este público é encaminhado pelos Hospitais de referência ou chegam através de demanda espontânea, a articulação com o serviço social do hospitalar tem sido o parceiro de encaminhamentos com maior número de demandas.

E2) Horários de atendimento e cronograma de atividades

Os serviços são oferecidos em caráter continuado, de forma gratuita com atendimento diário, de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 17:00 horas, exceto em feriados, um sábado por mês (geralmente o último de cada mês).

A proposta do IMPAC para o Serviço de Convivência utilizará como estratégia a participação dos usuários na construção de caminhos de convivência.

Faremos em caráter contínuo o acolhimento aos novos usuários, com escuta qualificada para o levantamento das demandas apresentadas, a realização de sua ficha de diagnóstico social, a apresentação da instituição, o agendamento para os demais serviços oferecidos e orientações sobre o diagnóstico da doença e seus direitos enquanto paciente com diagnóstico de câncer.

Concomitante, a esses serviços os usuários serão acolhidos pela psicologia através de escuta ampla e ativa para o alívio de questões psicológicas e emocionais, onde serão levantadas as possibilidades disponíveis para a proposição de intervenções cabíveis.

Baseados nas informações descritas no diagnóstico social serão feitas as intervenções sociais necessárias com vistas à prevenção dos agravos e risco emergentes da situação de vulnerabilidade social, com o encaminhamento aos respectivos serviços de proteção social de referência.

Serão agendadas visitas domiciliares, com a participação da dupla psicossocial, caso seja apontado à necessidade de ocorrer um estudo mais detalhado da real situação.



Para responder aos objetivos propostos, organizaremos três grupos de convivência com diferentes propostas onde serão trabalhados os vínculos afetivos.

O primeiro grupo de convivência denominamos a “Grupo Terapêutico- Roda de conversa”, previsto para acontecer de Jan. a Nov./20, terá periodicidade semanal,

Roda de conversa- Atendimento psicossocial coletivo- semanal

Atividade de presença obrigatória do usuário e acompanhante, para a vigência do cadastro no IMPAC e acesso ao benefício da cesta básica. O número total de usuários é dividido em quatro grupos, e cada semana um grupo participa da atividade. Início as 9h com café da manhã, onde a equipe psicossocial acolhe os usuários/família, em seguida damos início a reunião onde a assistente social orienta sobre as redes de assistência e formas de acesso aos benefícios sociais, espaços democráticos de luta pelos direitos dos pacientes oncológicos, esse momento é aberto a perguntas e compartilhamento de informações, possibilidade de ouvir e esclarecer dúvidas, trabalhamos a informação como uma das maneiras de empoderar os indivíduos dentro dos seus direitos. No momento seguinte a equipe psicossocial divide o grupo (Grupo1- usuários/ Grupo2- acompanhantes) em espaços diferentes, para desenvolvimento de dinâmicas, momentos de reflexão com vídeos e textos, essa divisão é estratégica para que o usuário e acompanhante possa externar sentimentos sem constrangimentos pessoais e possibilitar que cada um seja protagonista da sua história, empoderando o indivíduo a partir do seu lugar de fala e vivências compartilhadas.

Nesses anos de experiências com os grupos verificamos que os usuários se tornam mais responsáveis diante de suas vidas, saindo de uma posição vitimista/passiva para responsável/ativo sobre suas escolhas, no tratamento e na vida. Conseqüentemente percebemos uma melhora de auto-estima, ressignificação do seu corpo, uma vinculação afetiva maior com seus colegas, familiares, parceiros e profissionais que o acompanham. O sentimento de não ser o único a estar passando por aquela experiência de adoecer (questão que as rodas de conversas trazem) gera aumento da felicidade, segurança,



positividade e desperta e/ou aumenta a vontade de continuar vivo. Isso tudo impacta diretamente no desenvolvimento pessoal de cada um.

O usuário tem a possibilidade de refletir sobre como tem lidado com suas experiências e a partir da escuta e intervenção psicossocial, elaborando e ressignificando sua vida de uma forma mais saudável. Através desta atividade observamos que o usuário apresenta no decorrer das participações, diminuição da ansiedade, ampliação das reflexões sobre possibilidades diferentes de reação ao seu problema, uma autocrítica para com o tratamento e com sua vida de modo geral; e apresenta para os profissionais uma melhor percepção do funcionamento psíquico e social da vivência, possibilitando os encaminhamentos para outras especialidades que são necessárias para ampliar o desenvolvimento do indivíduo de maneira mais assertiva.

O segundo grupo é o Viver com Alma, previsto para acontecer de Fev. a Nov./20, com periodicidade mensal. Para este grupo além dos atendidos, serão convidados os cuidadores e as pessoas de convivência dos usuários.

O terceiro grupo é previsto para acontecer de Marc. a Nov./2020 com terapias integrativas e complementares, ofertando serviços de: Acupuntura, fisioterapia, e reiki.

Terá caráter socioeducativo e terapêutico trazendo informações, trabalhando situações problemas geradas pelo processo de cuidar, visando o fortalecimento de vínculos com vistas à melhoria das relações familiares e da qualidade de vida de seus membros e conseqüentemente da sua comunidade.

Dentro da proposta de grupos, visando o alcance dos objetivos traçados, foram sistematizadas oficinas socioeducativas (previstas para acontecer de Fev. a Nov./20) na perspectiva de proporcionar a convivência entre os atendidos, familiares e comunidade.

- Oficinas de Artesanatos – Pintura em tecido, bordado vagonite, bordado livre, onde o estímulo motivacional inicial será a produção de um artesanato a partir das experiências e habilidades dos usuários, ocasionando assim um espaço de livre expressão de sentimentos e angústias. Periodicidade: Semanal.



- Oficina de Beleza – tem como proposta o atendimento individualizado e grupo, dentro de um espaço criado na instituição com enfoque explícito na ressignificação da autoestima, prevenindo os processos de depressão, através de orientação de uma profissional de psicologia e serviço social. Periodicidade: Semanal

A participação social dos usuários se dará através de discussões realizadas dentro da Instituição, como também a participação dos técnicos em Conselhos e outros espaços de direito. Também se entende que tal participação se dá com a presença de voluntários que vem compor e complementar nossa gama de atendimentos, sempre em consonância com os objetivos propostos pelas normas e diretrizes do serviço executado e da Instituição.

*Grade de Atividade Semanais 2020 anexa.

E3) Capacidade de atendimento

Visando a eficiência e eficácia das atividades para o alcance dos objetivos, estabelecemos como meta a ser atingida pelo Serviço de Convivência o atendimento de 110 atendidos por mês.

E4) Recursos financeiros a serem utilizados

Todos os recursos arrecadados pela instituição são utilizados para manutenção e do IMPAC.

R\$ 1.152.000,00 (um milhão cento e cinquenta e dois mil reais).



E5) Recursos humanos envolvidos

Cargo/função	Formação	Carga Horária semanal	Tipo de Contrato	Salário/mês	Encargos/mês	Total Salário Bruto + Encargos por mês
2 Psicóloga	Psicóloga	15	CLT	6.307,20	505,20	6.809,40
1 Massoterapeuta	Ensino Médio	16	CLT	1777,20	142,80	1.920,00
1 Enfermeira	Enfermagem	30	CLT	3.600,00	288,00	3.888,00
Terapeuta	Diversos	2	Voluntário	0	0	0
1 Fisioterapeuta	Fisioterapia	2	Voluntário	0	0	0
1 Nutricionista	Nutrição	12	CLT	1.920,00	153,60	2.073,60
1 Assistente Social	Serv. Social	30	CLT	2.640,00	211,20	2.851,20
1 Coordenador social	Ens. médio	30	CLT	2.760,00	204,00	2.964,00
Oficineiros	Diversos	2	Voluntário	0	0	0
			TOTAL	19.004,40	1.504,80	20.506,20

E6) Abrangência territorial

O Serviço de Convivência tem abrangência Regional.

RMBH- Região Metropolitana de Belo Horizonte,

E7) Monitoramento e avaliação

O Serviço apresenta como alternativas de intervenção a consolidação de normativas já estabelecidas, como é o caso do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, detalhado na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais (Brasil, 2009). Como sendo esta uma alternativa que propõe ações de fortalecimento de programas já existentes, ou seja, que necessitam ser executadas. O IMPAC, pretende executar suas ações de forma preventiva ao agravamento das questões apresentadas pelos usuários.

Para tanto, serão praticadas as estratégias de convivência em espaços de interação e reflexão entre os usuários, como troca de vivências, entre os usuários e familiares, a fim de estimulá-los a buscar sua transformação, suas potencialidades com vistas à autonomia e protagonismo social.



Os profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem, Oficineiros, Jurídico e Terapeutas, atuarão oferecendo espaços e ações de forma a buscar meios de intervenção com práticas inovadoras para o público-alvo. De acordo com o projeto apresentado, observa-se a necessidade de continuidade das ações já existentes, realizando o fortalecimento tanto das ações de trabalho, como da confiança de nossos usuários em relação ao IMPAC, sempre com variados métodos para o alcance dos objetivos de forma satisfatória.

Evidencia-se como crucial a articulação com a rede pública para referenciamentos aos serviços de apoio oferecidos, de acordo com as demandas apresentadas pelos usuários.

Dentre as várias ações de intervenção desenvolvidas, enumeramos as seguintes:

- Proporcionar a abertura de espaços dentro da Instituição, de reflexão e acolhida para os atendidos;
- Oferecer orientação psicossocial para os usuários e/ou familiares;
- Proporcionar a interlocução com a rede de atendimento;
- Dispor, semanalmente, de espaço para os atendidos, através de atividades como palestras, troca vivências, roda de conversas, oficinas, lazer, eventos em datas comemorativas;
- Confeccionar produtos artesanais, com vistas ao desenvolvimento criativo, artístico e cultural;
- Elaborar e desenvolver um espaço para acolhida e reflexão do papel do “Cuidador”.
- Realizar visitas domiciliares (Home Care) sempre que houver necessidade;
- Proporcionar o acolhimento social e a escuta qualificada aos atendidos, momento este de grande importância pela situação de fragilidade psicológica em que se encontra;



- Criar espaço na Instituição para convivência, com enfoque na ressignificação da autoestima;

Belo Horizonte, Setembro 2020

Francisco Urzêdo
Presidente

Thaís de Paula
Assistente social